

PROPOSTA DE UM NOVO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO I EM PALMEIRA PR

PROPOSAL FOR A NEW TYPE I PSYCHOSOCIAL CARE CENTER IN PALMEIRA PR

Thalia Ferreira de Souza Kapp¹, Silvia Barbosa de Souza Ferreira²

¹ Aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo

² Professora Doutora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Introdução: Com uma imensa superação histórica diante de preconceitos e males, atualmente as pessoas com distúrbios mentais e vícios em álcool e drogas podem usufruir de recursos e tratamento gratuito via CAPS, os Centros de Atenção Psicossocial. **Objetivo:** Estabelecer diretrizes projetuais e elaborar um projeto de um novo Centro de Atenção Psicossocial tipo I para o Município de Palmeira PR, disponibilizando condições para tratamentos aos pacientes, além de ofertar uma boa estrutura para os funcionários integrando ambos ao Município. **Materiais e Métodos:** Através de métodos exploratórios, de pesquisas qualitativas, descritivas e bibliográficas foi possível realizar o projeto, tendo seu levantamento por meio de fontes como livros, artigos científicos, sites, documentos oficiais e legislações. **Resultado:** Como forma de reintegrar os pacientes à sociedade, o conceito do Projeto vem representar a da união das pessoas visando o desenvolvimento pessoal e emocional, qual resultou em trazer ambientes que estimulem e promovam atividades recreativas como à horta comunitária, academia ao ar livre, quadra poliesportiva, biblioteca, ambientes de interação e uma praça. **Conclusão:** Com os meios, objetivos e métodos utilizados foram possíveis realizar as análises precisas e obter dados suficientes para o estudo e o planejamento do Projeto Arquitetônico.

Palavras-Chave: distúrbios; pacientes; pessoas;

Abstract

Introduction: With an immense historical overcoming in the face of prejudices and evils, nowadays people with mental disorders, alcohol and drug addictions may benefit from free resources and treatment via CAPS (Psychosocial Care Centers). **Goal:** To establish project guidelines and elaborate a project of a new type one Psychsocial Care Center for the municipality of Palmeira PR, providing conditions for patients treatment, in addition to offering a good structure for employees, integrating both to the city. **Materials and Methods:** Through exploratory methods, qualitative, descriptive and bibliographical research, it was possible to carry out the project, surveyed through sources such as books, scientific articles, websites, official documents and legislation. **Results:** As a way of reintegrating the patients into society, the project concept comes to represent the union of people, visioning personal and emotional development, Which resulted in bringing environments that stimulate and promote recreational activities such as the community garden, outdoor gym, multi-sport courts, library, interaction environments and a plaza. **Conclusion:** With the means, objectives and methods used it was possible to perform accurate analyzes and obtain sufficient data for the study and planning of the Architectural project.

Keywords: disorders; patients; people;

Contato: ThaliaFSKapp@gmail.com; silvia.ferreira@cescage.edu.br;

1 Introdução

Durante décadas os transtornos mentais foram vistos de maneira preconceituosa onde os doentes ao longo da história foram sofrendo abusos por suas condições. Com uma imensa superação, atualmente pode-se discutir sobre o assunto, onde uma pessoa com problemas mentais é tratada como cidadã perante sociedade tendo seus direitos e deveres. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, (2023):

“Os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade, causando um em cada seis anos vividos com incapacidade. Pessoas com condições

graves de saúde mental morrem em médias 10 a 20 anos mais cedo que a população em geral, principalmente a doenças físicas evitáveis”.

Este é um tema que infelizmente afeta milhões de pessoas no mundo podendo causar traumas e mortes. Hoje em dia é difícil quem não conhece alguém que não possua problemas como a depressão ou ansiedade, sendo considerado o mal do século, qual teve grande aumento com o Codiv-19. “A depressão e a ansiedade aumentaram mais de 25% apenas no primeiro ano da pandemia” (Organização Mundial da Saúde, 2022), desta forma, como auxiliar essas pessoas?

O estresse causado pelo isolamento acarretou em um aumento significativo dos problemas que o mundo até então, já tentava combater. Na atualidade, a sociedade vem de um pós-covid traumático onde centenas de pessoas desenvolveram problemas mentais e vícios. Os Centros de Atenção Psicossocial é um dos meios em que a população tem de buscar soluções e tratamentos gratuitos adequados aos seus problemas de saúde mental.

Sendo assim, o objetivo do trabalho de pesquisa é oferecer ao Município de Palmeira um novo CAPS tipo I projetado perante Neuroarquitetura e a Psicologia Ambiental, focado assim, em um projeto que explore essas áreas da Neurociência e Psicologia, para uma melhor infraestrutura da edificação e conforto dos pacientes e profissionais da saúde.

2 Material e Métodos

O desenvolvimento do projeto foi realizado através de métodos exploratórios, de pesquisas qualitativas, descritivas e bibliográficas. Seu levantamento teve como fontes livros, artigos científicos, documentos oficiais, sites e legislações.

Foram realizadas análises da área fazendo levantamentos de dados sendo eles a visita no local, análise da legislação da cidade e dos CAPS, fotografias, mapas do entorno, ocupações e topografia, desta forma foi possível diagnosticar a localização e a relação com o entorno da área. Assim, o estudo buscou analisar e avaliar as diferentes modalidades e variáveis para melhor aplicação do projeto referente ao tema, junto às normas estabelecidas pelo Município.

Foram utilizados alguns softwares para elaboração das pesquisas, como Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint e Paint. Para a elaboração do Projeto, foram utilizados AutoCAD, Sketchup, Promob, Twinmotion e Photoshop.

Com o estudo e a análise dos Projetos de referência: Centro de Reabilitação Psicossocial / Otxotorena (Cidade de Alicante, Espanha), Centro Comunitário de Reabilitação de Belmont / BillardLeecePartnership (Austrália) e Centro Cultural Comunitário / caraa.cz (República Checa), foi observado a ênfase de ambientes de recreação e em seus programas de necessidades, onde seus materiais contribuem para o conforto, estética e funcionalidade.

3 Resultados e Discussão

Desde a extinção do modelo manicomial, os Centros de Atenção Psicossocial foram os meios em que a população com distúrbios mentais e vícios teve para a procura de tratamentos eficientes junto de suas famílias. As realizações do CAPS já transformaram diversas vidas desde sua criação, onde suas práticas auxiliaram na saúde mental da população, trazendo a reinserção social dos usuários e seus direitos civis de maneira humanizada e gratuita. Sua importância se dá por atender todas as pessoas que buscam por uma melhora de condição e uma mudança de vida, atendendo toda a comunidade.

“O sistema Único de Saúde (SUS) realizou, entre os anos de 2019 e 2021, quase 60 milhões de atendimentos em saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de todo o Brasil” (Ministério da Saúde, 2022). Assim, se tem que antes e durante a pandemia teve um efeito muito grande com relação aos atendimentos dos CAPS, ocasionando em um impacto positivo na sociedade brasileira.

Os Centros de Atenção Psicossocial respondem aos Municípios por diferentes modalidades sendo elas estabelecidas de acordo com seu atendimento e número de habitantes, para que assim consiga ampliar e expandir seus serviços para toda a população que necessite dos cuidados que os CAPS fornecem.

De acordo com o Ministério da Saúde (2023):

“CAPS I: atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 15 mil habitantes”

Dessa forma, a população de Palmeira possui 33.855 mil habitantes (IBGE, 2023), se enquadrando no CAPS tipo I para a população de acordo com as suas modalidades estabelecidas e legislação, o qual já está inserido no Município fornecendo atendimentos nos dias de hoje.

Figura 01 — Situação do CAPS provisório em Palmeira PR.



Fonte: A autora (2024).

Atualmente, o município conta com um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I, qual está em um local provisório, alugado e antigo onde se encontra sem condições com salas pequenas, ambientes sem o devido conforto térmico ou acústico e entre outras complicações. Desta maneira, justifica-se um projeto que irá realocar os profissionais de saúde e os pacientes, para um local permanente, acessível a todos e com uma boa infraestrutura que irá auxiliar os tratamentos de pessoas com distúrbios mentais e vícios em álcool ou drogas.

O projeto tem como objetivo trazer a cidade de Palmeira PR um novo Centro de Atenção Psicossocial com espaço humanizado com aplicação da Neuroarquitetura e Psicologia Ambiental visando em áreas de convivência assim como soluções para receber pacientes e profissionais da saúde, contando também com uma horta comunitária.

Sendo o projeto um diferencial na região, sua estrutura busca trazer recepção e acolher seus futuros pacientes buscando lembrá-los em como é possível recomençar inserindo os a sociedade. A Neuroarquitetura é pensada exatamente em quais sensações seus usuários podem sentir na edificação, tentando passar a eles

emoções positivas e aconchego por meio de estratégias arquitetônicas. Já a psicologia ambiental vem para observar como os pacientes podem interagir entre eles e o espaço físico, trazendo assim, áreas de convivências para este meio. Pensando nessas questões, o projeto visa trazer áreas verdes com um belo paisagismo, paginação de piso com formas orgânicas e soluções arquitetônicas quais dão destaque.

Foi desenvolvida uma praça na entrada e acesso aos pedestres dando uma representatividade ao Município de Palmeira, onde suas vegetações trazem simbologias e homenagens à cidade, sendo assim, uma área de convivência e uma área externa de recreação para os pacientes. Já a edificação possui de uma forma única onde passa um maior conforto visual e estético, possuindo telhado verde em suas pontes envidraçadas, onde ambas são sustentadas por pilotis arredondados, gerando assim um espaço para uma praça de convivência sob uma das edificações.

Sua forma também auxilia para trazer a horta comunitária, onde pacientes podem ajudar a cultivá-las para assim, sentirem-se mais integrados aos programas do CAPS, onde a mesma ficará inserida ao centro do terreno junto de áreas verdes, as quais darão maior visibilidade a estética e composição.

A localização do projeto também o auxilia favorecendo a incidência solar podendo beneficiar a saúde e bem-estar dos pacientes. Ele possui também pontos de comércio, o hospital e o posto de saúde central da cidade próximo, que irão proporcionar uma melhor convivência com a região do Município.

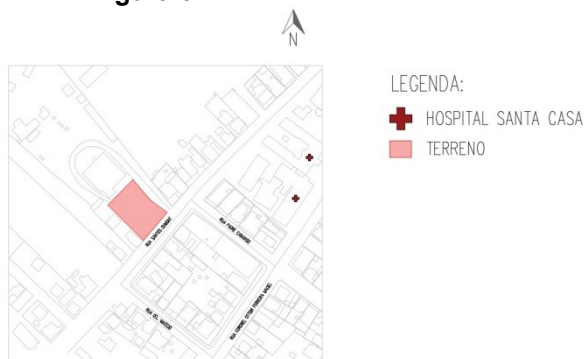
O interior da edificação irá possuir de áreas com jardins e vegetações para auxiliar o clima interno como também trazer estética ao local conectando as pessoas à natureza trazendo emoções positivas, sensações agradáveis e o bem-estar, dando maior ênfase a Neuroarquitetura.

De acordo com a portaria N° 336, de 19 de fevereiro de 2002:

“Os CAPS poderão localizar-se dentro dos limites da área física de uma unidade hospitalar geral, ou dentro do conjunto arquitetônico de instituições universitárias de saúde, desde que independentes de sua estrutura física, com acesso privativo e equipe profissional própria.”

Desta forma, o terreno está situado próximo ao hospital de Palmeira PR, localizado na região central da cidade sendo um ponto positivo para o projeto. Ele predomina o uso de residências e alguns comércio, onde seu acesso se dá pela Rua Santos Dumont, em uma via movimentada da cidade.

Figura 02 — Análise do Terreno.

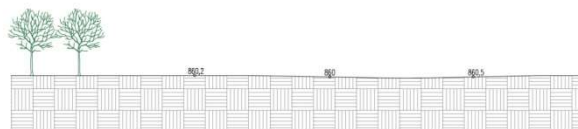


Fonte: A autora (2024).

O terreno estudado apresenta algumas variações de nível em sua topografia ocasionando em um desnível, sendo ele um total de 2,20m.

Figura 03 — Análise de Topografia.

Fonte: A autora (2024).

Figura 04 — Perfil do Terreno.

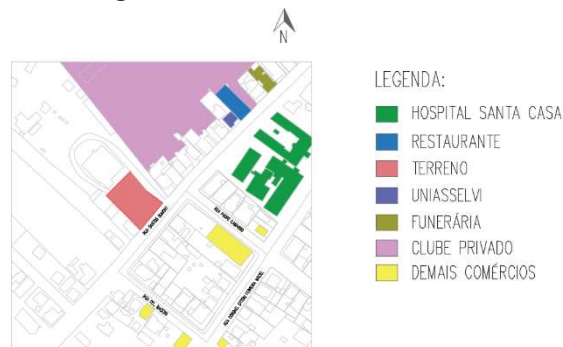
Fonte: A autora (2024).

Com relação à análise dos condicionantes do terreno se tem que possui uma boa localização em relação à incidência solar. O nascer do sol, ao leste, ilumina a parte da região frontal, enquanto o pôr do sol, ao oeste, ilumina na região posterior. Por não possuir edificações altas ao seu redor, o terreno possui irradiação solar durante o dia todo, ocasionando em uma iluminação natural e incidência dos ventos, sendo eles predominantes na maior parte do ano para o norte.

Figura 05 — Análise das Condicionantes.

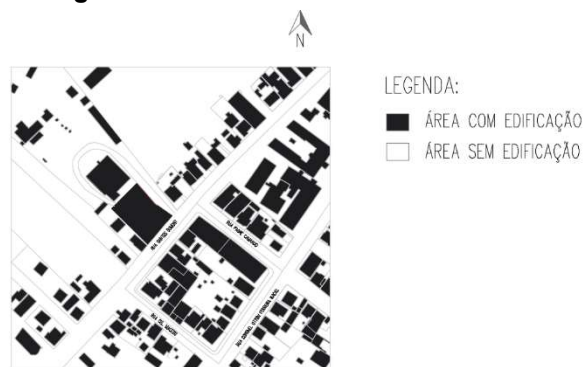
Fonte: A autora (2024).

O terreno encontra-se localizado na região central da cidade, cercado por residências, comércios e alguns pontos importantes da região. Próximo a ele encontra-se o hospital do Município e o posto central, o qual acaba sendo favorável para seu meio. Ele possui também alguns pontos comerciais como restaurante, salão de beleza e entre outros.

Figura 06 — Análise do Entorno.

Fonte: A autora (2024).

Analisando a região é possível observar uma diferença entre áreas vazias (brancas) e as áreas cheias (escuras) onde ainda possui áreas que podem ser exploradas e oportunas para a concentração urbana. Por ser uma região central da cidade, ela poderá ter um bom desenvolvimento de novas construções, sendo elas comerciais e residenciais, contribuindo assim para uma expansão urbana e de interesse do Município.

Figura 07 — Análise de Cheios e Vazios.

Fonte: A autora (2024).

No Município de Palmeira se predomina vias coletoras de duplo sentido, sendo também um trânsito leve possuindo seis semáforos na região. A mobilidade urbana da população é marcada por uma estrutura viária entre bairros e áreas residenciais.

Figura 08 — Mapa das Vias.

Fonte: A autora (2024).

Na área em que o terreno se encontra é possível construir até dez pavimentos segundo a legislação da cidade, porém todas as edificações ao redor do terreno

possuem até três pavimentos. Desta forma, possibilita a construção de uma edificação mais ampla podendo ser um diferencial pra região do Município de Palmeira ganhando destaque com relação ao seu entorno.

Figura 09 — Mapa das Alturas



Fonte: A autora (2024).

Sua localização se encontra em uma Zona Residencial Média Densidade (ZRMD), onde predomina o uso de residências e alguns comércios.

Quadro 01 — Parâmetros da ZRMD.

USO DO SOLO PERMITIDO
Habitação Unifamiliar
Habitação Coletiva
Habitação Coletiva Sobreposta
Comércio e Serviço Vicinal
RECÚOS MÍNIMOS
RECUO FRONTAL: de 5,00 m;
LATERAIS E FUNDOS: 1,5m com abertura lateral até dois pavimentos, ou encostado na divisa sem aberturas e 3,00 m acima de dois pavimentos;
TAXA DE OCUPAÇÃO: 60%

Fonte: A autora (2024).

Visando colocar todos os ambientes previstos pela portaria GM/MS n. 615, de 15 de abril de 2013, sendo assim, foram adicionados todos os ambientes mínimos para atender o CAPS tipo I para a cidade de Palmeira. Foram também, acrescentados ambientes para melhor funcionamento da edificação com os demais usuários, sendo eles pacientes e profissionais.

Seu programa de necessidades foi dividido em setores como recepção, serviço, área externa, enfermagem e terapia, administrativo e vivência. Seus ambientes foram adaptados para trazer aos pacientes atividades recreativas, desta forma pensando em trazê-los a cultura foi inserida no projeto uma biblioteca com área de leitura e descanso, aérea de esportes colocada para incentivar a atividade física, assim como uma horta comunitária servindo como meio de produção de alimento e atividade de desenvolvimento.

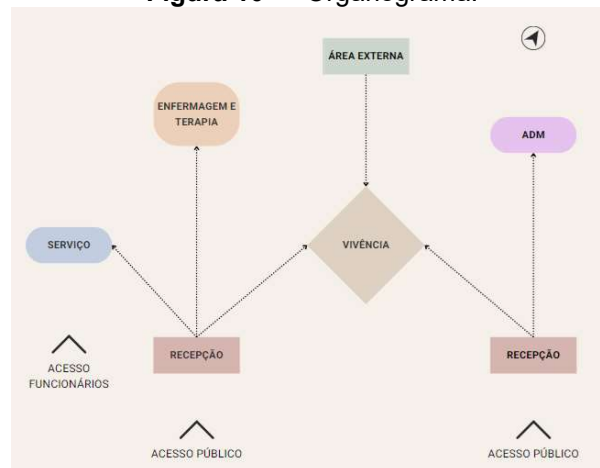
Pensando também em seus funcionários, o projeto conta com áreas como vestiários, salas de atendimento com toda a estrutura necessária, sacadas e áreas externas de lazer.

Quadro 02 — Programa de Necessidades.

SETOR	AMBIENTE	QNTD	ÁREA TOTAL
RECEPÇÃO	Recepção	3	109,50m ²
	Sanitário Fem. Coletivo	1	7,42m ²
	Sanitário Mas. Coletivo	1	7,42m ²
	Sanitário PDC	4	25,05m ²
	Lavabo	3	10,87m ²
ÁREA EXTERNA	Quadra Poliesportiva	1	180,00m ²
	Área de Embarque e Desembarque	1	55,00m ²
	Abrigo GLP Externo	1	1,53m ²
	Abrigo Externo Resíduo	1	1,92m ²
	Horta Comunitária	1	245,97m ²
	Estacionamento	21	288,75m ²
SERVIÇO	Refeitório	1	38,40m ²
	Cozinha	1	15,21m ²
	Lavanderia	1	7,08m ²
	Despensa	1	2,76m ²
	DML	1	6,78m ²
	Sala de Manutenção	1	9,58m ²
	Almoxarifado	1	7,07m ²
	Depósito	1	5,92m ²
	Vest. Func. Fem.	1	6,50m ²
	Vest. Func. Masc.	1	6,57m ²
	Câmara Fria	1	1,95m ²
	Sala de Administração	1	13,35m ²
ADM	Sala de Reunião	1	16,66m ²
	Sala Multiuso	1	15,77m ²
ENFERMAGEM E TERAPIA	Farmácia	1	7,32m ²
	Sala de Terapia	1	17,02m ²
	Consultório Médico	1	14,67m ²
	Sala Triagem	1	7,32m ²
	Posto de Enfermagem	1	10,54m ²
	Sala Atend. Grupo	2	38,88m ²
	Sala Atend. Individual	2	16,74m ²
	Sala Atend. Infantil	1	10,81m ²
	Quarto	1	11,10m ²
	BWC Quarto	1	4,06m ²
VIVÊNCIA	Jardim Interno	31	66,13m ²
	Biblioteca	1	87,50m ²
	Circulação	*	347,44m ²
	Hall	6	86,53m ²
	Sacada	2	54,01m ²
ÁREA ÚTIL ESTIMADA			1.089,96m ²
SOMA TOTAL			1.859,68m ²
VAGAS DE ESTACIONAMENTO			21

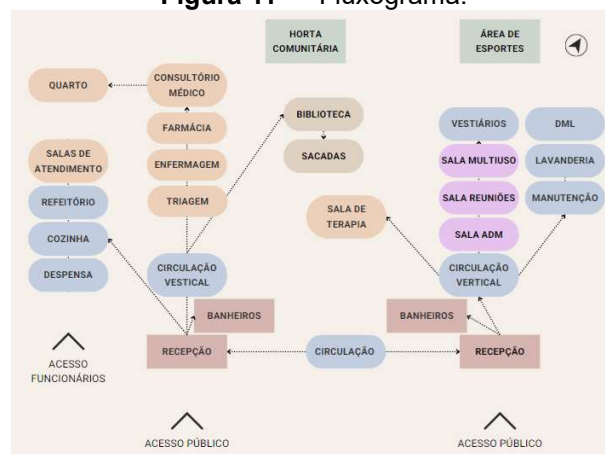
Fonte: A autora (2024).

O organograma foi colocado de forma a deixar clara a setorização e fluxo dos ambientes, separados pelas cores do programa de necessidades para melhor compreensão e leitura dos setores. Sua área de convivência encontra-se centralizada, qual acaba englobando e conectando os restantes dos setores. O acesso ao público se dá pelos dois blocos sendo eles o principal fluxo de pessoas.

Figura 10 — Organograma.

Fonte: A autora (2024).

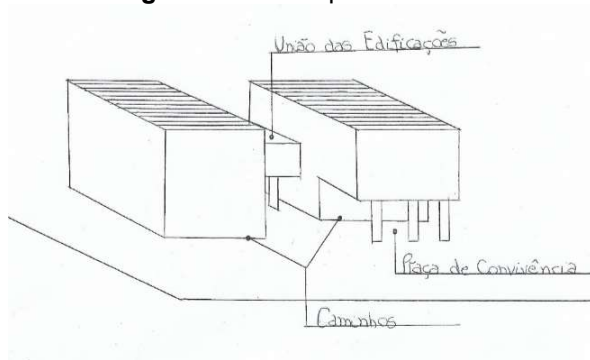
O fluxograma foi distribuído conforme seu processo projetual, pensando em oferecer boa transição e circulação. O acesso principal se dá pela Rua Santos Dumont, onde conforme projeto se tem o acesso aos veículos, funcionários e pacientes.

Figura 11 — Fluxograma.

Fonte: A autora (2024).

Este é um projeto que visa proporcionar um atendimento de qualidade aos moradores da cidade trazendo aos mesmos, mais conexão e desenvolvimento social e emocional, ele também busca pensar nos colaboradores que irão trabalhar na edificação e na relação em que eles irão possuir entre si, onde as percepções psicológicas e fisiológicas acabem beneficiando-os, proporcionando a construção de relacionamentos significativos.

Pensando nisso o conceito do projeto vem de algo a transparecer a união da comunidade como um todo, revelando em como é importante possuir relações e conexões entre as pessoas, sendo algo a continuar a praticar entre todos. Ele também busca trazer estratégias para fazer com que o edifício seja receptivo a todos gerando novos caminhos e uma nova oportunidade de vida.

Figura 12 — Croqui Conceitual.

Fonte: A autora (2024).

Após os dados estudados e análises obteve-se os resultados da figura 13, onde a elaboração do projeto para o Centro de Atenção Psicossocial resultou em uma área construída de 1.365,12m² e área útil de 1.089,96m².

Quadro 03 — Ficha Técnica do Projeto.

LOCALIZAÇÃO: PALMEIRA PR
VAGAS DE ESTACIONAMENTO: 21 VAGAS
MATERIALIDADE: CONCRETO, ALUMÍNIO, VIDRO E MADEIRA
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 3.331,90m ²
ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: 1.365,12m ²
ÁREA UTIL CONSTRUÍDA: 1.089,96m ²

Fonte: A autora (2024).

A implantação do projeto busca atender a todas as pessoas, ofertando de espaços de convivência como pequenas praças, áreas ajardinadas e arborizadas com espécies que representem o Município, além de trazer uma horta comunitária, podendo beneficiar os pacientes com o plantio e o cultivo, sendo assim, uma atividade recreativa junto com a quadra poliesportiva.

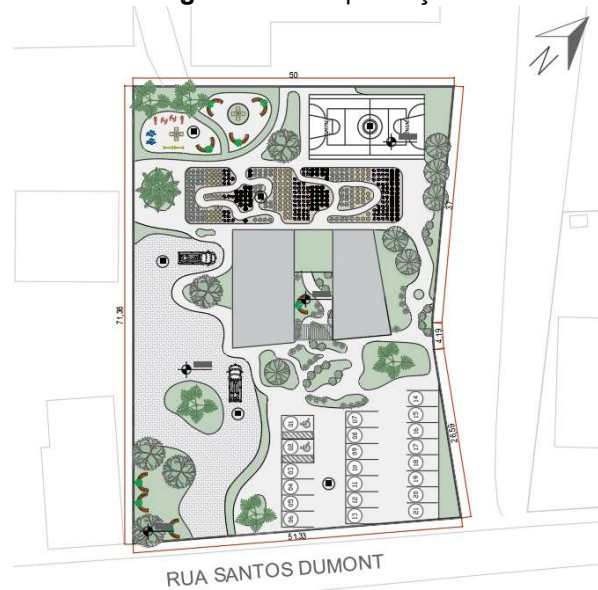
As edificações foram distribuídas em dois blocos unidos deixando a horta comunitária como área central do terreno, foi disponibilizada uma área na entrada com arborizações. Sua paginação de piso foi distribuída de forma a transparecer caminhos sinuosos e orgânicos que se encontram entre eles ressaltando áreas verdes e paginadas embaixo de uma das edificações, criando espaços visuais trazendo também a ideia de novos caminhos à frente. A implantação conta com o total de 21 vagas de estacionamento sendo duas destinadas a pessoas com deficiência.

Sua fachada frontal encontra-se voltada para a face Leste, enquanto que a fachada lateral direita está voltada para o Norte. Sua incidência solar é boa durante todo o dia por não possuir construções altas em sua volta, porém com as árvores e brises é possível conseguir o conforto térmico necessário.

Quadro 04 — Legenda Implantação.

LEGENDA
01 - ESTACIONAMENTO
02 - ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE
03 - CARGA E DESCARGA
04 - HORTA COMUNITÁRIA
05 - ACADEMIA AO AR LIVRE
06 - QUADRA POLIESPORTIVA
07 - PRAÇA COBERTA

Fonte: A autora (2024).

Figura 13 — Implantação.

Fonte: A autora (2024).

O térreo das edificações é constituído por duas recepções (uma em cada bloco), circulação vertical, banheiro coletivo feminino e masculino, banheiro PCD, cozinha, refeitório, câmara fria, despensa, abrigo de gás e lixo.

Figura 14 — Recepção.

Fonte: A autora (2024).

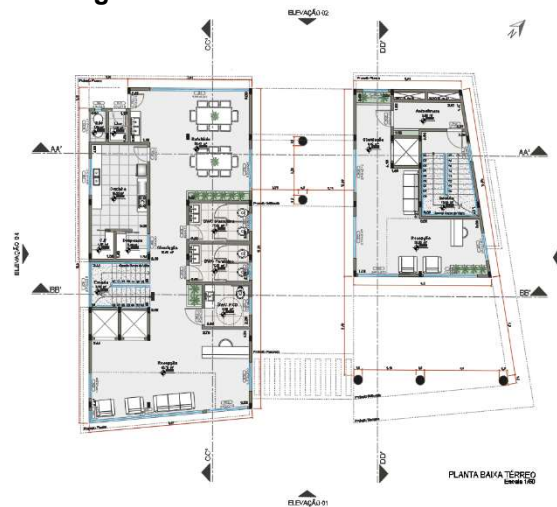
Ele foi distribuído de forma a facilitar a rotina dos funcionários e também para fazer com que sua circulação contribuísse para as refeições do CAPS. Ele também possui uma praça sob a edificação que serve como ambiente de convívio entre pacientes, funcionários, familiares e visitantes.

Figura 15 — Perspectiva da Praça de Convivência.



Fonte: A autora (2024).

Figura 16 — Planta Baixa do Térreo.

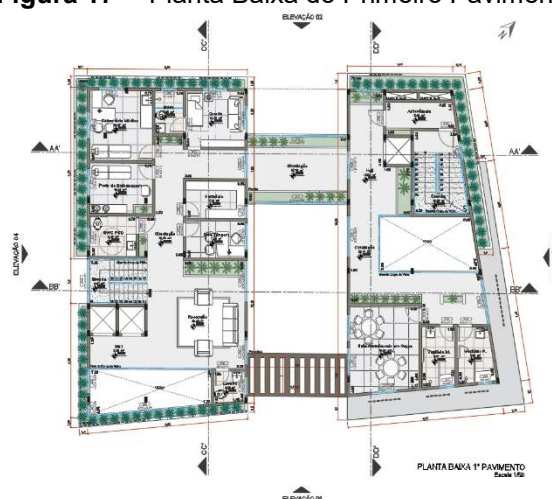


Fonte: A autora (2024).

O primeiro pavimento foi projetado para o atendimento aos pacientes possuindo farmácia (ambiente destinado a doações de medicamentos aos pacientes), sala de triagem (acolhimento inicial individual), sala de enfermagem (para aplicação de medicamentos quando necessário), consultório médico, quarto para atendimento com banheiro (área destinada aos pacientes quando necessário), recepção, vestiários para os funcionários sendo eles feminino e masculino, banheiro PCD, lavabo e uma sala de atendimento em grupo (destinada aos funcionários, pacientes, famílias, para atividades e oficinas terapêuticas).

No primeiro pavimento também possui dois mezaninos quais dão vista para as duas recepções do térreo, ambos com estratégia de buscar estética, funcionalidade, melhor fluxo de pessoas, otimizar o espaço do ambiente e agregar ornamentos do mesmo.

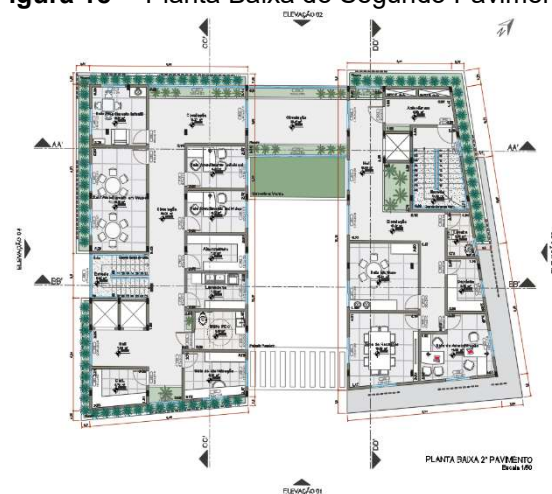
Figura 17— Planta Baixa do Primeiro Pavimento.



Fonte: A autora (2024).

O segundo pavimento foi destinado a algumas áreas de serviço como lavanderia, manutenção, DML, almoxarifado e depósito. Também foram colocadas as salas de atendimento infantil (atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais), sala de atendimento individual (para atendimentos terapêuticos, oficinas e entre outros), junto de uma sala de atendimento em grupo (para atividades como culinária, expressões corporais e oficinas expressivas), banheiro PCD e lavabo. A parte administrativa e a sala multiuso ficaram inseridas nesse pavimento como método de privacidade dos funcionários, colocando-os separados dos demais ambientes para melhor transparência de suas atividades.

Figura 18— Planta Baixa do Segundo Pavimento.



Fonte: A autora (2024).

O terceiro pavimento foi destinado às atividades terapêuticas e recreativas, sendo inserida assim, uma biblioteca cultural com acervos diversos, uma área de leitura iluminada por uma clarabóia junto de uma área de descanso. Como meio de lazer, foram inseridas duas sacadas com vista para a arborização e o verde do terreno, como também a vista da cidade.

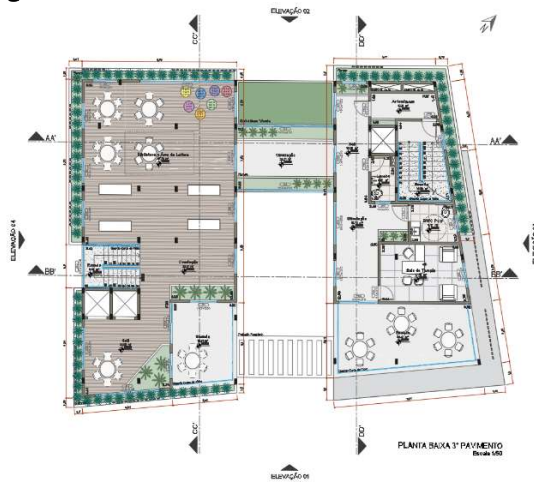
Assim, foram colocados a sala de terapia, banheiro PDC e lavabo, além de vegetações internas que compõem o ambiente agregando na sensação térmica e bem estar.

Figura 19—Perspectiva das Sacadas.



Fonte: A autora (2024).

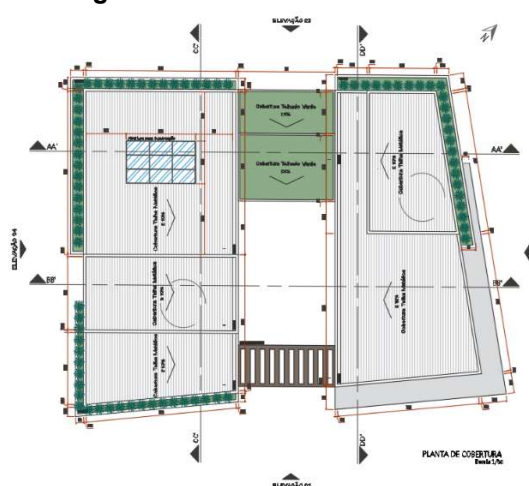
Figura 20 — Planta Baixa do Terceiro Pavimento.



Fonte: A autora (2024).

As coberturas utilizadas no projeto foram à telha metálica e o telhado verde, pensados em trazer resistência e versatilidade. Ambas são escolhas atrativas como coberturas de alta qualidade, além de trazer estética ao ambiente e conforto.

Figura 21 — Planta de Cobertura.



Fonte: A autora (2024).

Do primeiro pavimento ao terceiro pavimento, a edificação possui uma ponte de conexão onde as mesmas possuem vista para o ambiente externo possuindo também vegetações internas que auxiliam no conforto térmico e a estética da circulação. Elas buscam dar continuidade ao fluxo de pessoas além de destacar o

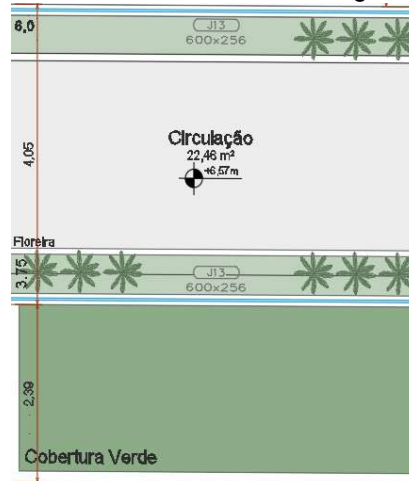
conceito do projeto, dando um diferencial em sua composição.

Figura 22— Planta Baixa da Ponte do Primeiro Pavimento.



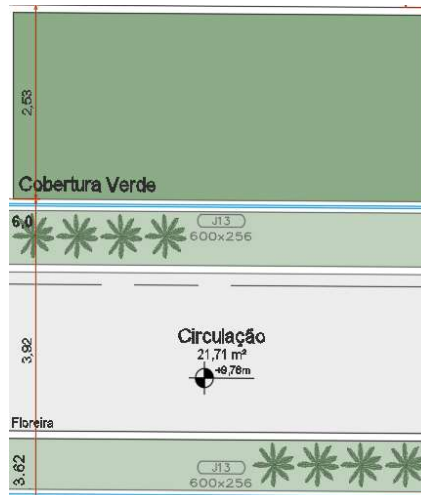
Fonte: A autora (2024).

Figura 23— Planta Baixa da Ponte do Segundo Pavimento.



Fonte: A autora (2024).

Figura 24— Planta Baixa da Ponte do Terceiro Pavimento.



Fonte: A autora (2024).

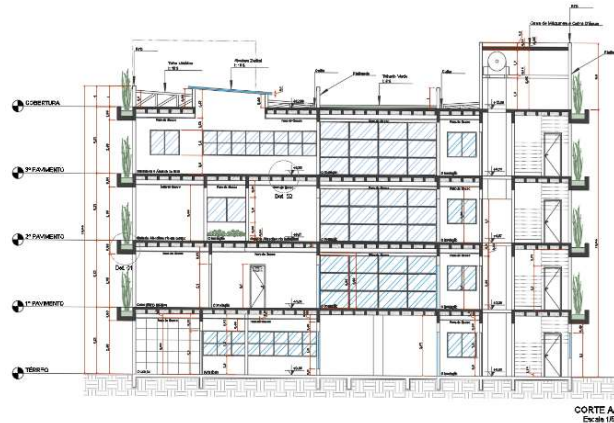
Sua estrutura é sustentada por dois pilotis arredondados, quais acompanham sua volumetria, conceito e estética dando ênfase em sua edificação.

Figura 25—Perspectiva da Ponte.



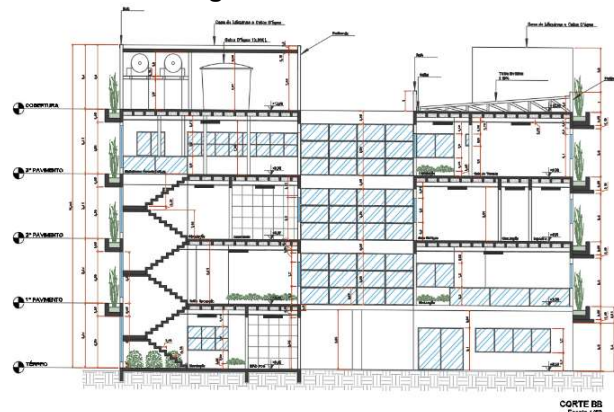
Fonte: A autora (2024).

Figura 26— Corte AA.



Fonte: A autora (2024).

Figura 27— Corte BB.



Fonte: A autora (2024).

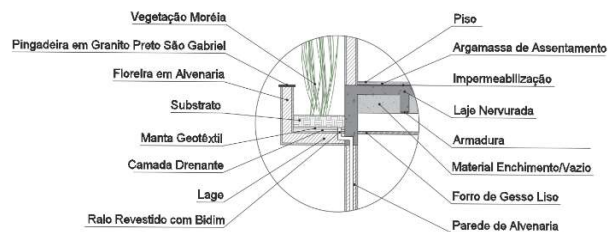
Em suas fachadas foram utilizadas como estratégia de sombreamento floreiras e marquises, que auxiliam no conforto térmico e também garantem beleza e estética externa. Elas incorporam o ambiente garantindo o verde, sendo algo convidativo e inovador na região do Município. A vegetação inserida nas floreiras foram as Moréias (DietesGrandiflora), pois as mesmas são resilientes, de baixa manutenção, oferecem grandes volume verde além de gostarem da luminosidade.

Figura 28— Perspectiva das Floreiras.



Fonte: A autora (2024).

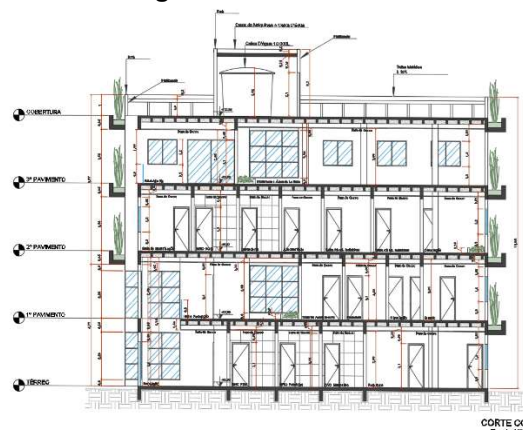
Figura 29 — Detalhamento da Floreira.



Fonte: A autora (2024).

Os cortes abaixo mostram a sua estrutura, sendo eles Corte CC (edificação 01) e Corte DD (edificação 02). Eles apresentam todo o verde e toda a vegetação utilizada no interior e exterior, sendo um diferencial em sua representação.

Figura 30— Corte CC.



Fonte: A autora (2024).

Um grande destaque no projeto foi à inserção de várias janelas e esquadrias (sendo também uma clarabóia), onde todas foram pensadas em trazer grande luminosidade para o interior da edificação, dando sensações de bem estar, saúde e estimulando os sentidos nos ambientes.

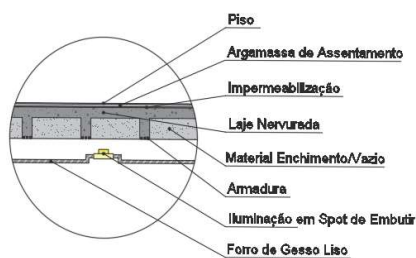
Figura 31— Corte DD.

Fonte: A autora (2024).

Alguns de seus materiais utilizados foram concreto, madeira, alumínio, metal e vidro, sendo seu sistema construtivo de alvenaria convencional. Seu tipo de laje foi à nervurada para possibilitar mais economia, proporcionando vãos maiores além de ficar aparente nas áreas externas contribuindo com sua estética.

Figura 32—Estrutura da Laje Nervurada.

Fonte: A autora (2024).

Figura 33— Detalhamento Laje Nervurada.

Fonte: A autora (2024).

A paleta de cores escolhida para suas fachadas foi pensada em dar ênfase a Neuroarquitetura e Psicologia ambiental, sendo elas em tons de cinza, pois os mesmos são associados ao equilíbrio, neutralidade e moderação. Transmitem calma e tranquilidade para o ambiente, sendo discreto e moderno ao mesmo tempo.

Figura 34— Paleta de Cores.

Fonte: A autora (2024).

Também foram utilizados brises de alumínio em tom amadeirado, pois inova seu design, tende a ser mais leve, possuindo capacidade termoacústica e acaba sendo mais versátil para sua instalação. Ele também é um material atóxico, não combustível e oferece durabilidade e fácil manutenção.

Figura 35— Elevação Frontal.

Fonte: A autora (2024).

Figura 36— Elevação Posterior.

Fonte: A autora (2024).

Outra textura utilizada para o conforto acústico e térmico foi o tijolo a vista, qual garante destaque em sua composição, agregando com o conceito da Neuroarquitetura e a Psicologia Ambiental, pois seu tom alaranjado remete alegria, energia, humor e criatividade.

Figura 37— Elevação Lateral Direita.

Fonte: A autora (2024).

Figura 38— Elevação Lateral Esquerda.

Fonte: A autora (2024).

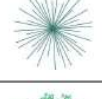
Sua paginação de piso foi desenvolvida de forma a conceituar os novos caminhos que os tratamentos dos CAPS trazem a seus pacientes, desta forma foram projetados passeios sinuosos e com formas orgânicas que se encontram e cruzam entre si. Seu paisagismo busca representar o Município trazendo espécies como a árvore Palmeira Imperial e o arbusto Pingo de Ouro, que auxiliam no uso de sombras.

Figura 39— Planta de Paisagismo.

Fonte: A autora (2024).

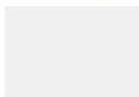
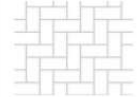
Algumas pequenas praças foram distribuídas ao longo do terreno com mobiliários e vegetações que contribuem para atividades recreativas e lazer.

Quadro 05 — Tabela de Vegetação.

SIMBOLOGIA	IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
		Palmeira Imperial	Roystonea oleracea
		Ipê Verde	Cybistax antisyphilitica
		Pata de Vaca	Bauhinia forficata
		Gardênia	Gardênia jasminoides
		Pingo de Ouro	Duranta repens
		Costela de Adão	Monstera deliciosa
		Moréia	Dietes grandiflora
		Planta Jade	Crassula ovata

Fonte: A autora (2024).

Quadro 06 — Tabela de Paginação.

SIMBOLOGIA	IMAGEM	NOME DO MATERIAL
		Piso Cimentício Cor Bege
		Paver Cor Cinza Claro
		Grama Esmeralda

Fonte: A autora (2024).

A horta comunitária também agrega com suas vegetações trazendo benefícios aos pacientes e também estética ao projeto. Ela promove saúde, bem estar e contribui como fonte de alimento, ajudando pessoas e pacientes com vulnerabilidade social na comunidade.

Figura 40— Perspectiva Externa.



Fonte: A autora (2024).

Figura 41— Perspectiva da Horta Comunitária.



Fonte: A autora (2024).

O projeto conta também com a inserção de mobiliários urbanos pensando no bem estar e lazer das pequenas praças inseridas no terreno. O mobiliário possui um design arredondado junto de uma floreira com a vegetação Planta Jade (Crossulaovata), além também de postes de iluminação, sendo eles, postes de quatro suportes em detalhe curvo.

Os mobiliários buscam trazer maior coletividade entre as pessoas, podendo auxiliar no processo de reinserção dos pacientes com a socialização nesses espaços, garantindo assim, a melhora de suas condições.

Quadro 07 — Tabela de Mobiliário Urbano.

SIMBOLOGIA	IMAGEM	NOME
		Banco Urbano
		Poste de Iluminação

Fonte: A autora (2024).

Eles fornecem também lugares confortáveis de descanso para esses encontros em grupo, sendo integrados junto do paisagismo e do verde que o projeto fornece, mesclando com os elementos naturais.

Figura 42— Perspectiva dos Mobiliários Urbanos.



Fonte: A autora (2024).

4 Conclusão:

Por meio dos estudos e das análises percebe-se a importância dos Centros de Atenção Psicossocial e como o Município de Palmeira PR necessita de um novo Centro de atendimento à população da região. A proposta do novo Projeto busca solucionar essa problemática realocando pacientes e funcionários para um novo espaço estruturado visando todas as normas e legislações. Assim, concluiu-se que todas as pesquisas estabelecidas e metodologias utilizadas foram suficientes para a inspeção que antecedeu os estudos para o Projeto.

O desenvolvimento do Projeto Arquitetônico se apoderou dos dados das análises do terreno e do seu entorno diante legislação, onde os correlatos de referência permitiram a melhor compreensão dos espaços recreativos e programa de necessidades dando ênfase na setorização. O organograma e fluxograma permitiram distribuir e orientar o processo do projeto conforme a portaria GM/MS n. 615, de 15 de abril de 2013. Os conceitos de conexão entre as pessoas, novos caminhos e o partido arquitetônico determinaram sua volumetria, implantação e paginação.

Desta forma, a proposta do novo Centro de Atenção Psicossocial atende a necessidade dos usuários, sendo eles pacientes e funcionários, visando às normas acerca do tema.

Agradecimentos:

Agradeço primeiramente a Deus e a Oxalá por toda a força, axé e dedicação que me deram em toda minha caminhada.

A toda minha família por me apoiar e incentivar durante todo o curso.

A meu namorado João Marcelo Rolinski Gonçalves que nos deixou há dois anos, mas que sempre me apoiou e fez tanto por mim em oito anos.

Aos meus pais de Santo e toda a família da Casa do Monjolo.

À orientadora Silvia Barbosa de Souza Ferreira por todas as orientações e ensinamentos que irei levar para minha vida.

Referências:

Archdaily. **Centro Comunitário de Reabilitação de Belmont / BillardLeecePartnership**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-155486/centro-comunitario-de-reabilitacao-de-belmont-slash-billard-leece-partnership?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em 10 set. 2023.

Archdaily. **Centro Cultural Comunitário SOKEC / caraa.cz**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1005898/centro-cultural-comunitario-sokec-caraz?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em 15 set. 2023.

Archdaily. **Centro de Reabilitação Psicossocial / OtxotorenaArquitectos**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/625185/centro-de-reabilitacao-psicossocial-otxotorena-arquitectos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em 10 set. 2023.

Archdaily. **Psicologia Ambiental e Neuroarquitetura: diferenças que se complementam no processo de projeto**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1004358/psicologia-ambiental-e-neuroarquitetura-diferencas-que-se-complementam-no-processo-de-projeto>. Acesso em 26 out. 2023.

BVS, Biblioteca Virtual em Saúde. **18/5 – Dia Nacional da Luta Antimanicomial**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/18-5-dia-nacional-da-luta-antimanicomial-2/>. Acesso em 05 out. 2023.

CAVALCANTE, Sylvia; ELALI, Gleice A. **Temas Básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis RJ: Editora Vozes, 2011.

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Disponível em <https://www.saude.df.gov.br/carta-caps>. Acesso em 14 set. 2023.

FERREIRA, K. P. M., Oliveria, M. D., Barbosa, R. A. F., Moura, R. A., Delabrida, Z. N. C., Costa, I. M., & Melo, C. F. (2022). **Predictorsofresidentialenvironment stress during social distancing in thepandemiccausedbythe SARS-CoV-2 virus**. Estudos de Psicologia (Campinas), 39, e200160. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/MpGqytjSBb7sZKzZLWXNrXf/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 02 out. 2023.

Governo do Estado do Paraná, Secretaria da Saúde. **Saúde Mental**. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Saude-Mental>. Acesso em 18 out. 2023.

MATEUS, Mário Dinis. **Políticas de Saúde Mental - Baseado no Curso Políticas Públicas de Saúde Mental, do CAPS Luiz R. Cerqueira**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013.

Ministério da Saúde, GOV. **Centros de Atenção Psicossocial**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps/caps>. Acesso em 14 set. 2023.

Ministério da Saúde. **CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E UNIDADES DE ACOLHIMENTO. Como lugares da atenção psicossocial nos territórios**.

Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf. Acesso em 14 set. 2023.

Ministério da Saúde. **Manual de estrutura física dos Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento: Orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA como lugares da Atenção Psicossocial nos territórios**. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/sismob/manual_ambientes_caps_ua.pdf. Acesso em: 08 nov. 2023.

Ministério da Saúde. **Saúde Mental no Sus: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf. Acesso em 12 out. 2023.

Ministério da Saúde. **SUS realizou quase 60 milhões de atendimentos psicossociais nos CAPS de todo o Brasil entre 2019 e 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/sus-realizou-quase-60-milhoes-de-atendimentos-psicossociais-nos-caps-de-todo-o-brasil-entre-2019-e-2021>. Acesso em 12 nov. 2023.

Núcleo do Conhecimento. **Neuroarquitetura: Como o Ambiente Construído Influencia o Cérebro Humano**. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arquitetura/neuroarquitetura>. Acesso em 06 out. 2023.

OPAS, Organização Pan Americana Da Saúde. **Transtornos Mentais**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>. Acesso em 22 set. 2023.

RIBEIRO, Sérgio Luiz. **A Criação do Centro de Atenção Psicossocial Espaço Vivo**. Psicologia Ciência e Profissão, 2004, 24 (3), p 92,99. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/hdDpMwZvnMVmrfSwFw9XSCr/>. Acesso em 28 set. 2023.

SAMHSA, Substance Abuse and Mental Health Services Administration. **Saúde Mental e Transtornos por uso de Substâncias**. Disponível em: <https://www.samhsa.gov/find-help/disorders>. Acesso em 01 out. 2023.

Secretaria da Saúde, Governo do Estado da Bahia. **Rede de Atenção Psicossocial**. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/comofuncionaosus/rede-de-atencao-psicossocial/>. Acesso em 20 out. 2023.

Secretaria de Saúde do Distrito Federal. **ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E MULTIPROFISSIONAL A PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL GRAVE, INCLUINDO OS DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)**. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/carta-caps>. Acesso em 27 out. 2023.

VILLAROUCO, Vilma; FERRER, Nicole; PAIVA, Marie Monique; FONSECA, Julia; GUEDES, Ana Paula. **Neuroarquitetura – A Neurociência no Ambiente Construído**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2021.